



# VOZ DA FÁTIMA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

**SOLDADOS SEM IDEAL** — Assim parecem tantos cristãos esquecidos de Cristo e dos interesses da Sua Glória, divorciados das grandes preocupações da Santa Igreja, nossa Mãe, a vegetar numa vida de rotina, sem amor e sem paixão, indiferentes diante da trágica situação de almas que se perdem eternamente por não terem quem peça por elas.

— É também um destes?

— Acabe com essa tristeza: dê a sua vida e o seu nome à Acção Católica e, se não tem tempo, entre ao menos para a Pia União dos Cruzados da Fátima e para o Exército Azul.

— Escreva para EXÉRCITO AZUL — PAÇO EPISCOPAL — LEIRIA.

ANO XLI — N.º 498  
13 DE MARÇO DE 1964  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## Fátima, 13 de Fevereiro

Com regular comparência de fiéis realizaram-se no dia 13 as habituais cerimónias em honra de Nossa Senhora da Fátima.

As missas das 7, 7 e meia e 8 horas tiveram assistência de grande número de fiéis. Na Capela das Aparições celebraram vários sacerdotes e numerosos fiéis cumpriram as suas promessas.

Devido ao mau tempo não se efectuou a procissão com a imagem de Nossa Senhora da Capelinha para a Basílica.

Celebrou a missa dos doentes o Rev. Sr. P.º Pedro Bonnier, acolitado pelos Revs. Srs. P.ºs José Lataster e Gerardo van der Avoirt, professores do Seminário da Congregação Monfortina da Fátima. As cerimónias e a parte coral foram desempenhadas por seminaristas da mesma Congregação.

Ao evangelho fez a homilia o Rev. Sr. P.º João van Lunszen, Ecónomo do Seminário Monfortino, que falou aos peregrinos na necessidade de penitência, de harmonia com a Mensagem que Nossa Senhora confiou aos pastores quando aqui apareceu em 1917. O Senhor Bispo de Leiria assistiu aos actos em lugar próprio.

Numerosas pessoas receberam a sagrada Eucaristia.

Depois da missa Mons. Reitor do Santuário recitou a consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria.

O Senhor D. João Pereira Venâncio deu então a bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes e a todo o povo e em seguida dirigiu-se aos fiéis a quem saudou pela primeira vez desde o seu regresso de Roma, pois a doença impediu-o de tomar parte na peregrinação de Janeiro, e comunicou-lhes que o Santo Padre lhe havia concedido a faculdade de dar em seu nome a bênção papal, o que com o maior prazer fez.

Todos os peregrinos rezaram, juntamente com o Senhor Bispo, pelas intenções do Santo Padre e pelo bom termo do Concílio Ecuménico.

Na Capela das Aparições, depois da procissão com a imagem de Nossa Senhora, o Senhor D. João Pereira Venâncio benzeu uma imagem adquirida por um oficial do nosso Exército que se encontra no Norte de Angola e que não tendo capelão para os soldados que lhe estão confiados, se lembrou de ter ali a veneranda imagem da Virgem da Fátima diante da qual todos os seus soldados rezarão o terço diário.

O Senhor Bispo pediu orações pela Paz no Ultramar Português tendo todos os presentes rezado por esta intenção.

## Aniversário da morte de Jacinta Marto

A Postulação da Causa de Beatificação dos Videntes da Fátima, celebrou no passado dia 20 o 44.º aniversário da morte de Jacinta Marto.

A comemoração constou de missa celebrada pelo Senhor D. João Pereira Venâncio, venerando Bispo de Leiria. Acolitaram à missa Mons. Marques dos Santos, Vigário Geral da Diocese e membro do Tribunal Eclesiástico da Causa de Beatificação da serva de Deus Jacinta Marto, e o P.º Luís Kondor, Postulador da mesma causa.

Assistiram o Rev.º Reitor do Santuário que dirigiu as cerimónias, sacerdotes e seminaristas, colégios, centenas de crianças das escolas e muito povo. Entre os assistentes estavam os 3 irmãos dos videntes, Manuel, António e João dos Santos Marto.

Ao evangelho, o Senhor Bispo falou aos fiéis das virtudes da pequena Jacinta Marto e às crianças apontou-a como modelo a imitar, sobretudo na penitência que soube fazer não só como expiação das suas faltas, como principalmente pela conversão dos pecadores e reparação das ofensas cometidas contra Deus. O Senhor Dom João exortou todos os presentes a orarem com fervor para que dentro de pouco tempo a pequena Vidente seja levada às honras dos altares e pediu ainda que se façam insistentes orações, para que, por intermédio da Jacinta, obtenhamos de Deus a Paz sobretudo nas Províncias Ultramarinas de Angola, Guiné e Moçambique.

A missa foi solenizada com cânticos pelo grupo infantil do Externato de São Domingos, dirigido pelo Rev. Pároco da Fátima, P. Manuel António Henriques, com acompanhamento de órgão pelo Rev. Dr. António de Oliveira Gregório.

## Reforma litúrgica

O Santo Padre o Papa Paulo VI determinou que algumas normas e disposições da Constituição da Sagrada Liturgia, solenemente aprovada no encerramento da 2.ª sessão do Segundo Concílio Ecuménico do Vaticano, entrassem em vigor a partir do dia 16 de Fevereiro, pois não queria Sua Santidade que os fiéis ficassem por mais tempo, privados das graças que das mesmas se esperam.

De acordo com essa Constituição e com o Motu proprio «Sacram Liturgiam», que promulgou essas disposições, o nosso Venerando Episcopado publicou a 13 de Fevereiro uma «Nota Pastoral» cuja conclusão damos a seguir.

«5. Pelo motu proprio «Sacram Liturgiam», de 25 de Janeiro, o Santo Padre estabeleceu normas para entrarem em vigor no próximo dia 16, primeiro Domingo da Quaresma, sobre o ensino litúrgico dos Seminários, das Escolas dos Religiosos e das Faculdades de Teologia, criação de comissões diocesanas de Liturgia e de Música Sacra e de Arte Sacra, obrigação da homilia na Missa dos domingos e festas de preceito, Crisma dentro da Missa e Matrimónio dentro ou fora da Missa, e Ofício Divino.

De entre as mencionadas disposições chamamos a atenção do clero e fiéis para algumas de mais imediato interesse pastoral:

A homilia é obrigatória como parte da própria liturgia, nas Missas de preceito concorridas pelo povo.

É permitido, segundo a oportunidade, administrar o Crisma dentro da Missa.

O sacramento do Matrimónio deve ser celebrado habitualmente dentro da Missa. Quando o não for, proceda-se da seguinte forma: uma breve exortação, leitura da Epístola e do Evangelho da Missa pro Sponsis, e bênção aos esposos (Ritual Romano, tit. VIII, cp. III).

A todos os que têm obrigação de recitar o Ofício divino concede Sua Santidade que, a partir do próximo dia 16, na recitação fora do coro, possam omitir a Hora de Prima e escolher entre as outras Horas Menores a que melhor corresponda ao momento do dia. Completas não é considerada Hora Menor.

E autorizamos para as Nossas Dioceses, que a partir do mesmo dia 16 do mês corrente se use língua portuguesa na Epístola e no Evangelho das Missas rezadas e em todo

o rito dos funerais celebrado sem canto. Provisoriamente, servirá de texto qualquer tradução das aprovadas já existentes.

Quanto aos Sacramentos, continua o Ritual Bilingue até que a Santa Sé aprove e publique a anunciada revisão do Ritual.

Para que se obtenham os desejados efeitos a leitura agora permitida deve ser cuidadosamente preparada.

Esperamos confiadamente que destas concessões resulte para todos mais perfeito conhecimento das verdades da fé e conseqüentemente um enriquecimento espiritual cada vez maior.

### OBSERVAÇÕES

O uso do vernáculo agora permitido na missa sem a correspondente leitura prévia do latim, deve entender-se com aplicação exclusiva à Epístola e ao primeiro Evangelho. Consideram-se como Epístola as lições que a precedem em algumas missas.

O Gradual e o Tracto, continuam em latim.

Quando se fizer, aprovar e publicar a reforma, esta será aplicada nos termos que a Santa Sé determinar. São de prever profundas modificações no conjunto dos textos actuais. Daí o carácter provisório e comedido de quaisquer autorizações.

Quanto à leitura da Epístola (e lições, quando houver) e do Evangelho, está sem dúvida na intenção pastoral da autorização que o celebrante a faça voltado para o público. A Epístola, do lado da Epístola; o Evangelho, do lado do Evangelho.

A Epístola é anunciada pelas palavras: Lição da Carta de S. Paulo aos Coríntios, ou conforme o autor e o destinatário; ou Lição do Profeta Isaías, ou de outro autor.

No fim da Epístola a assembleia diz em vos alta: Graças a Deus!

Relativamente ao Evangelho, o celebrante, voltado para a assembleia, saúda-a dizendo: O Senhor seja convosco! A assembleia responde: Convosco seja também! Logo após, o celebrante: Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus (ou outro evangelista). Os fiéis dizem: Glória a Vós, Senhor! Terminada a leitura, todos manifestam o seu reconhecimento pela Graça da Palavra do Salvador: Louvores a Vós, ó Cristo!

(Segundo as «Novidades», 27 de Fevereiro de 1964).

# Graças de Nossa Senhora

MARIA LUÍSA PAIVA DA SILVA, *Canto da Saldida, Murtosa*, refere que, tendo um irmão com uma doença complicada e vendo que os médicos não conseguiam debelar o mal, apesar de vários tratamentos feitos, recorreu a Nossa Senhora da Fátima pedindo a cura de seu irmão. Este teve ainda de sujeitar-se a duas operações num hospital, mas melhorou rapidamente.

MANUEL MOREIRA DA SILVA, *Santos, Brasil*, tendo sido acometido de doença grave, implorou a protecção de Nossa Senhora da Fátima, e conseguiu, após algum tempo, a cura completa, o que atribui a uma intervenção miraculosa de Deus por intermédio de Nossa Senhora.

MARIA PIA PEREIRA RODRIGUES, *Celorigo da Beira, Gare*, escreve-nos textualmente: «A minha mãe tinha sido operada à vesícula, há aproximadamente, 10 anos. Nessa altura, foram-lhe extraídos cálculos enormes que impossibilitavam a circulação normal da biliar. Em Março deste ano (1963), outros cálculos se formaram e o seu estado era consideravelmente pior do que da primeira vez. Recorreu ao médico que primitivamente a tinha operado, mas que agora se recusava a fazê-lo, não só em função da idade avançada (78 anos) como também não garantia êxito o estado de fraqueza do seu coração.

A situação de minha mãe era desesperada: o médico aconselhou a sua retirada do hospital para vir morrer — é o termo — a nossa casa. Já pouco ou nada falava, com crises constantes, num estado de fraqueza extrema, coberta de icterícia; o médico que a assistia profetizou 8

a 10 dias de vida. Pediu-se então, fervorosamente, a Nossa Senhora da Fátima que nos iluminasse o caminho para a sua cura. Este apareceu sob a forma de um remédio que alguém lembrou. Graças a Nossa Senhora, o medicamento produziu o melhor efeito e, hoje, a minha querida mãe está perfeitamente bem. A biliar circula normalmente e as terríveis crises desapareceram».

Este relato é confirmado pelo Rev. Pároco da freguesia, Padre Alberto da Silva Ribeiro.

MARIA DE JESUS, *Bom Sucesso, Aveiro*, agradece a Nossa Senhora da Fátima a cura de seu filho António, que sofria de grave doença e fora desenganado pelo médico, chegando a receber os últimos sacramentos. Recorreu a Nossa Senhora, cheia de fé, e deu-lhe a beber água da Fátima. Recuperou a saúde repentinamente e, passados bastantes anos, continua de óptima saúde.

## Agracecem graças não especificadas

Maria Josefa Oliveira da Silveira, Guimarães.  
Adelaide Sousa da Silva, S. Sebastião, Terceira, Açores.  
Anónima, Calheta, Madeira.  
Maria da Nazaré Gonçalves Ribeiro, Amadora.  
Teresinha Grizzi de Morais, Recife, Brasil.  
M. L. M., Guarda.  
Adília de Castro Carneiro.  
Josefa Sanches Nunes, Aldeia Velha.  
João da Cunha, Graciosa, Açores.  
Vitorina Florindo, Arraiolos.  
João Baptista Borges, Bragado, Pedras Salgadas.  
Maria Josefina Oliveira da Silveira, S. Jorge, Açores.  
Fernanda del Carmen Toste Touret Vicetto.  
M. Soares Júnior, S. Miguel, Açores.

## Agradecem várias graças

Margarida Lopes Pinto, Canelas, Gaia, a cura dum filho e o regresso de duas pessoas ausentes.  
Maria da Conceição Ferreira, Terceira, Açores, um bom negócio urgente.  
Maria Violante, Areosa, dois partos felizes.  
Justina Fernandes Maia, Modivas, Vila do Conde, a cura de sua mãe.  
Uma Chefe de Trezena, Angra, Açores, o bom êxito duma grave operação.  
Maria dos Anjos Carvalho, Amadora, a cura duma contusão numa perna.  
Rita da Silva Pinto Martins, Lourenço Marques, a aprovação de seu filho no exame do 5.º ano.  
Isabel Bentes Ramos, as melhoras duma pessoa de família em perigo de vida.  
Inocência Tavares, Lisboa, o alívio em grave aflicção.  
Palmira Martins, Ferreira do Zêzere, as notícias de seu filho ausente na Venezuela, que não recebia há sete meses.  
Uma jocista de Lourenço Marques, a aprovação no exame de admissão ao Instituto Comercial.  
Maria da Conceição Ferreira, Gafanha da Encarnação, o alívio de um seu primo que padecia de doença cerebral.  
Estela dos Reis Novais Sales, Sabugal, Quadrazais, o bom resultado de grave aflicção.

## É baptizado e crismado?

### — Leia !

Estamos na Quaresma. Já pensou a sério nisso? É tempo de oração, de penitência, de maior aproximação do Senhor, de preparação próxima para a solene celebração aniversária dos Sacrossantos Mistérios da Paixão e Morte de Cristo, nosso Divino Salvador.

— Já se confessou? Já comungou nesta Quaresma? — Não a deixe chegar ao fim sem cumprir o preceito da comunhão pascal. É um preceito grave da Santa Igreja.

Procure também aproveitar bem as cerimónias da Semana Santa, tão lindas, tão comovedoras, tão sugestivas. Não deixe de comungar com as devidas disposições em Quinta e Sexta-Feira Santas e na noite da Vigília Pascal ou no Domingo de Páscoa.

Não se limite a ver: tome parte activa nas cerimónias; arranje um Manual da Semana Santa e Semana Pascal, para compreender melhor o que se está a fazer; responda de alto, cante; não se esqueça de levar a sua vela para a vigília pascal!

Decerto já adquiriu os Indultos Pontifícios para este ano, pois os do ano passado caducaram em 31 de Janeiro. Se não, de que está à espera? Avie-se! E para o ano que vem faça-o logo em Janeiro.

— É muita coisa junta?

— Não tenho espaço para mais.

# VIDA DO SANTUÁRIO

## CURSOS

— Realizou-se de 8 a 12 de Fevereiro um curso nacional para expansão da L. A. C. F., promovido pela Direcção Geral deste organismo da A. C. Estiveram representadas quase todas as dioceses, com o total de 107 senhoras. Dirigiram o curso o Rev. Sr. P.º José Mendes Serrazina, Assistente Geral, e a Presidente Geral da L. A. C. F., D. Odete Gonçalves Bento.

— Cerca de 130 senhoras de vários pontos do Patriarcado e outras dioceses estiveram reunidas nas duas Casas dos Retiros do Santuário num curso de formação que durou desde o dia 23 ao dia 26. O curso foi orientado pelos Revs. PP. José Mendes Serrazina e Cónego Dr. Aurélio Galamba de Oliveira, assistentes da L. A. C. F., e pelo P.º João Bento, Vigário de Torres Novas.

## RETIROS

— Com a presença de 47 senhoras professoras efectuou-se de 8 a 12 do mês passado um retiro organizado pela Liga Escolar Católica Feminina, de Leiria. Havia professoras também do Patriarcado, de Coimbra e Castelo Branco. Dirigiu o retiro o Rev. Sr. Dr. João Mendes Abranches, assistente eclesiástico da J. E. C. F. da Guarda.

— 45 criadas que trabalham nas Casas de Retiros do Santuário, nas Casas Religiosas e Pensões da Fátima, realizaram o seu retiro anual de 3 dias, dirigido pelo Rev. Sr. P.º José Lapa, da Congregação do Espírito Santo. Monsenhor Reitor, que deu especiais facilidades para o retiro, esteve presente no encerramento.

## DA FÁTIMA A ROMA, DUAS VEZES, PELO CONCÍLIO ECUMÉNICO

No dia 31 de Janeiro chegou ao Santuário da Cova da Iria Carmen Diaz Castilla, residente em Ciudad Rodrigo, Espanha, que fez a viagem da Fátima a Roma e vice-versa, em peregrinação de penitência, a pé, em cumprimento de um voto feito pela santificação dos sacerdotes, pela Igreja do Silêncio, pelo bom êxito do Concílio Ecuménico e pela União dos Cristãos.

Esta senhora espanhola, que esteve durante algum tempo num convento de Carmelitas, de Ciudad Real, iniciou a sua peregrinação na Fátima em 8 de Agosto de 1962. Sempre a pé, percorreu todos os santuários da Espanha, França e Itália. Em Roma teve uma bênção especial do Papa João XXIII. Tendo regressado à sua terra, voltou a fazer nova peregrinação a Roma aonde chegou a 23 de Outubro de 1963 e teve igualmente uma bênção do Papa Paulo VI.

Completo naquele dia a sua peregrinação junto da imagem da Virgem da Fátima na Capela das Aparições, contando regressar à sua terra e ingressar novamente num convento para orar pelas intenções pelas quais se sacrificou durante dois anos. Esta peregrina tem 51 anos.

## SANTUÁRIO — TURISMO?

A Direcção de Estradas do Distrito de Santarém atendeu a reparo feito há tempos nos jornais acerca da colocação de placas nas rotundas da Cova da Iria com as indicações de SANTUÁRIO — TURISMO.

A indicação de Turismo foi retirada para outra placa e colocada de forma a indicar o Posto de Turismo que existe na Cova da Iria, de forma que não fira os peregrinos que vêm à Cova da Iria apenas para orar e não por turismo.

## 25 ANOS DE VIDA PAROQUIAL

No dia 24 de Fevereiro, o P.º Manuel dos Reis Escudeiro, zeloso Pároco da freguesia de Carnaxide, comemorou na igreja de Assentiz, terra da sua naturalidade, 25 anos de vida paroquial e 70 anos de idade.

Os 22 sacerdotes, Professores dos Seminários, Párcos, coadjutores, capelães, etc., naturais da freguesia, depois das cerimónias nesta freguesia, todos se dirigiram com o homenageado ao Santuário da Fátima, onde, na Capela das Aparições, diante da imagem de Nossa Senhora, cantaram o «Magnificat» em louvor da Santíssima Virgem pelas graças e bênçãos dispensadas ao Senhor Padre Reis Escudeiro.

Para terminar a festa houve um almoço de confraternização com muitos brindes e leitura de telegramas de parabéns, entre os quais um do Santo Padre com a bênção apostólica.

## Retiro na Fátima para Diplomados Católicos

A Direcção Nacional da Liga Católica promove de 20 a 23 de Março, no Santuário da Fátima, exercícios espirituais para diplomados ou homens com cultura equivalente, sejam ou não filiados na Acção Católica.

O retiro começa na noite da sexta-feira que antecede o Domingo de Ramos e termina na Segunda-feira Santa, após o costumado jantar de confraternização, podendo, os que tiverem nisso conveniência, sair depois do pequeno almoço de terça-feira.

A inscrição está aberta até ao dia 12 de Março, na sede — Campo dos Mártires da Pátria, 43, em Lisboa — onde se prestam todos os esclarecimentos.

## FÁTIMA NO MUNDO

### NO EQUADOR

Esteve na Cova da Iria, onde celebrou missa na Capela das Aparições, o P.º José Baz Carrilho, religioso da Congregação dos Missionários do Coração de Maria, Pároco de Chimbacalle, na cidade de Quito (Equador).

Há dois anos que duas imagens da Virgem da Cova da Iria percorrem, casa por casa, a sua paróquia. A visita domiciliária é presidida por um sacerdote, realizando-se diante da imagem da Virgem da Fátima a consagração da família ao Imaculado Coração de Maria.

A Rádio Católica de Quito tem também uma imagem da Virgem da Fátima.

O P.º Carrilho compôs um poema que as crianças recitam quando a imagem de Nossa Senhora visita as suas casas.

### NA ITÁLIA

1.557 pessoas de Boccone del Povero, da diocese de Palermo, na Itália, comprometeram-se a recitar diariamente o terço, de harmonia com o pedido de Nossa Senhora aos três pastorinhos da Fátima. A Congregação Mariana Feminina encarregou-se de elaborar um livro com as assinaturas dessas pessoas e enviou-o agora para o Santuário a fim de se juntar a quase uma centena de livros com milhares de nomes que se encontram já no Museu-Biblioteca do Santuário da Cova da Iria.

## Vida religiosa na Rússia

Uma testemunha ocular, citada por G. Zanghi em «DEUS AINDA VIVE NA RÚSSIA», diz que na Rússia Branca há uma associação chamada «Rosário vivo», muito numerosa e que tem por fim manter viva a fidelidade ao rosário que já é antiquíssima e comovedora. Basta pensar que todos os dias os associados o rezam em família, e nos dias de festa antes da celebração da Santa Missa se canta o rosário inteiro.

Quando as autoridades comunistas quiseram fechar ao culto a igreja e usá-la para casa de cinema, todos os membros desta associação se opuseram a isso corajosamente, dispondo-se à volta do templo e não deixando que ninguém dele se aproximasse com aquele fim.

# Graças dos Servos de Deus

MME DELMONTE (Fruges, Pas-de-Calais, França) pediu à Jacintinha que seu filho pudesse voltar do Sul da França, para onde fora em busca de saúde sem nenhum resultado. Conseguiu finalmente regressar, com toda a numerosa família, e encontrou sem dificuldade habitação e trabalho.

ADELINA DA SILVA CARVALHO (Vila Maior, S. João de Lobrigos), em declaração autenticada pelo Rev. Pároco, explica longamente as doenças de que sofreu e o estado de fraqueza a que chegou, a ponto de mal se poder deslocar. Começou uma novena ao Pastorinho Francisco Marto, pedindo que lhe passasse ao menos o estado de fraqueza. Seis dias depois já não sentia nada e, ao acabar a novena, considerava-se completamente curada.

AUGUSTA M. CIFANI PINHEIRO (Belo Horizonte, Brasil) diz que um seu amigo «agradece ao Francisco ter conseguido, de modo especial, um empréstimo para construção de casa própria». Invocou o Servo de Deus e alcançou o que desejava, pois o processo indeferido foi nova e inesperadamente revisto.

RAIMUNDA LINA PEREIRA (Belo Horizonte, Brasil) conta uma graça de afervoramento nos seguintes termos: «Uma moça que não gostava muito de rezar, era fria com a nossa religião. Sua mãe tudo tentou, mas inútil. Então a Senhora recorreu ao nosso Vidente Francisco e, por milagre, a referida moça agora está muito fervorosa e até comunga todos os dias».

CELESTE DA COSTA AZEVEDO (Soudo, Louzado) há já anos que está muito doente. Esteve algum tempo no Hospital de S. João, do Porto, onde não puderam operá-la, e os seus sofrimentos aumentaram, ficando entredada na cama. Narra o Rev. Pároco: «Um dia pensou que melhor seria se Nossa Senhora a ajudasse a poder levantar-se e, a pé, poder orientar a sua vida de casa, com quatro filhos pequenos que tem. Pediu muito essa graça e, no pretérito dia 13 de Outubro, experimentou levantar-se e andar, verificando que o podia fazer. Foi como agradável surpresa que a viu, à noite, entrar-me na igreja com os filhos e o marido, para vir rezar o terço junto do altar da Virgem, como prometera». A família e a própria atribuem esta grande graça à intercessão do Francisco e a ele agradecem.

MRS. EVELYN B. (Oxnard, Calif., E. U. A.) pediu à Jacinta que seu marido deixasse de beber em excesso, o que dava origem a graves problemas económicos e familiares. Deixou de beber em Outubro e desde então tudo tem vindo a melhorar.

OLÍVIA DE JESUS DOS SANTOS (Lisboa) escreve: «Vendo-me afrita num momento da minha vida, por não encontrar emprego capaz, lembrei-me de recorrer à Pastorzinha Jacinta, que me ouviu imediatamente. Logo me apareceu uma casa com todas as qualidades, sem eu a procurar. Devo isto à Jacinta, à qual agradeço».

IDALINA FERNANDES NAVARRO (Vila Flor) recebeu notícias de que seu filho ausente estava muito doente e precisava de fazer uma operação. Começou uma novena à Jacinta, pedindo-lhe as melhoras do filho. Passados poucos dias, teve carta dele, dizendo que já estava melhor e não precisava de fazer a operação.

A mesma tinha um assunto pendente havia mais de um ano. Principiou uma novena a Nossa Senhora da Fátima, por intermédio do Francisco, e ao 4.º dia foi informada de que o assunto estava resolvido.

NATÁLIA RIOS BRANDÃO (Santa Marinha de Tropeços, Arouca), sete meses depois de ter alcançado a graça, atribui à intercessão da Serva de Deus Jacinta a cura duma sua sobrinha, que nascera com poucas esperanças de poder sobreviver. O Rev. Pároco confirma o invulgar do caso.

MARIA DA CONCEIÇÃO FRAQUINHA (Cinco Ribeiras, Açores) agradece à Serva de Deus Jacinta o desaparecimento de um quisto, sem ser precisa a operação que o médico aconselhava.

REGINA DOS SANTOS BAPTISTA (Mira de Aire) pediu e alcançou, por intercessão da Serva de Deus Jacinta, a cura de sua sobrinha Maria Argentina, atacada de meningite e já desenganada dos médicos.

MARIA MENESES (Coimbra) tinha o seu irmãozinho com febre muito altas, rebeldes a todo o tratamento. Pediu à Pastorzinha Jacinta que ele no dia seguinte pudesse levantar-se, para ir fazer o seu exame da 4.ª classe. Assim aconteceu e isso vem agradecer.

MARIA ZÉLIA DE SOUSA (Funchal, Madeira) sofria com a sua esterilidade de quatro anos de casada. Pediu a intercessão da Serva de Deus Jacinta e logo

nesse mês sentiu despachada a sua prece. O próprio parto, que encarava com certo receio, correu de modo a deixar surpreendidas enfermeiras e parteira.

LUCÍLIA SALVADOR (Tocha) agradece duas graças que alcançou por intercessão do Francisco, e duas da Jacinta, entre outras muitas que diz podia relatar. As do Francisco são: aprovação sem favor nos exames da 4.ª classe e de admissão ao liceu de duas alunas irmãs, com negação completa para o estudo; a alegria de ter revisto em Portugal a sua irmã, cunhado e sobrinhos, depois de dois anos de ausência deles no estrangeiro, onde tinham passado por grandes dificuldades. As graças da Jacinta são: cura duma doença sua, de origem interna, e outra de sua mãe, de origem nervosa.

ROSA FILIPE (Vila Nova de Gaia) pediu, por intercessão do Servo de Deus, e agradece a transformação completa dum seu sobrinho; e à Serva de Deus agradece o bom resultado de melindrosa operação que sua irmã teve de fazer à vista, resultado que o próprio médico punha grandemente em dúvida.

MARIA SILVA (Lisboa) diz que por intercessão da Jacinta obteve a graça de seu filho ter encontrado um objecto de muito valor que julgavam perdido.

M. JAUMATTE (Waterloo, Bélgica) fez uma novena à Serva de Deus, pedindo a conversão duma pessoa que havia 50 anos andava afastada da Igreja. Dias depois, foi essa pessoa por quem pedira que lhe veio anunciar que retomara a prática religiosa e já se tinha confessado e comungado.

## Os nossos modelos

Nosso Senhor Jesus Cristo é o modelo único e universal de todos os homens. As Suas palavras dirigem-se a todos: «Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração». E é curioso notar como Nosso Senhor, ao apresentar-se como modelo, apela precisamente para a sua humildade e mansidão, as qualidades ou virtudes que hoje os homens menos admiram e apreciam, por as julgarem menos dignas de imitação e mais opostas à vida que hoje se é obrigado a viver. O que é preciso é andar depressa, vencer, sobressair, dominar, dar nas vistas, passar por cima de tudo e de todos...

No entanto, Jesus disse, com autoridade divina: «Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração». Só Ele é o nosso modelo. Mas é difícil imitar um homem que também é Deus!

Então Jesus condescende em dar-nos outros modelos. Modelos do nosso tempo, mais ao nosso alcance e à nossa medida.

Maria intervém e escolhe umas humildes eriancinhas, de 7 e 9 anos, amorosas e ternas, mansas e humildes sobretudo, modela-as a seu jeito, forma-as na sua escola e apresenta-as à nossa imitação.

Francisco e Jacinta são hoje dados como exemplo às almas boas de todo o mundo, principalmente às crianças. Exemplo de muitas e grandes virtudes. Exemplo tão ao nível de cada um de nós, que ninguém poderá dizer que ele fica fora das suas forças ou do seu entendimento.

Temos recebido testemunhos de vários Bispos, principalmente da África, dando conta do poder de simpatia e força de atracção que os exemplos dos Pastorinhos têm sobre as almas. Citamos estas palavras de Mons. António Umuhia, na Nigéria: «Os pequenos Videntes da Fátima ganharam já o amor de toda a gente e as suas virtudes exercem uma grande influência nas nossas crianças».

Peçamos a Deus que apresse o desejado e glorioso momento em que a Santa Igreja exalte os Pastorinhos e os apresente oficialmente à nossa imitação.

## Graças de Nossa Senhora

### NOTÍCIAS

Muita gente pede, muita é ouvida: pouca sabe agradecer. Suponho que se dá o mesmo a respeito de Nossa Senhora da Fátima, a quem muitíssimas pessoas recorrem com bom resultado mas depois não se lembram nem de publicar a graça obtida, nem de agradecer à Mãe do Céu. Vimos recordar um e outro dever.

Podem mandar a notícia das graças obtidas para VOZ DA FÁTIMA — GRÁFICA — LEIRIA. O mesmo se diz de notícias de interesse geral acerca da devoção a Nossa Senhora da Fátima, como inauguração de igrejas, capelas ou altares em sua honra ou de grandes movimentos de piedade e de devoção para com Nossa Senhora da Fátima.

## FARRAPOS DE VIDA NA IGREJA DO SILÊNCIO

Sudão 1955, início da perseguição.

— Pisa o Crucifixo que está no chão.

O Padre Duatuka recusa-se a fazê-lo. Esbofeteiam-no, espancam-no até fazer sangue. Querem que ele repita a fórmula de fé muçulmana. Mais pancadas nas costas.

— Deveis saber que doravante, de Malakal até aqui a Yambio, sereis para nós como a erva que se pisa.

—||—

Um cristão desempregado vai pedir trabalho a um poderoso muçulmano de Porto Sudão.

— Como te chamas?

— Chamo-me Calisto (isto é, cristão, a avaliar pelo nome).

— Não há nada a fazer; se o teu nome fosse Mohamed (isto é, se fosses muçulmano) haveria trabalho.

— Pois então, se as tuas condições são essas, fica sabendo que não tenho necessidade do teu dinheiro, mas da minha fé.

—||—

— És cristão?

— Sim, responde, todo orgulhoso, Adolfo Isoke.

— Então, terás sem dívida a cabeça dura.

E, dizendo isto, o oficial do governo pega num bastão e começa a bater-lhe, enquanto repete em tom irónico: «Os cristãos têm a cabeça dura».

—||—

— Se não confessares, ameaça o polícia, sequestrarei todos os teus bens e porei fogo à tua casa.

— Onde está a minha casa, responde Venturino gotejando sangue das feridas abertas pelas pancadas, af estão as minhas riquezas. Foi Deus quem mas deu, faz o que quiseres.

—||—

Através da cortina de bambu filtram-se alguns raios de luz que revelam o heroísmo comovedor da Igreja chinesa.

Um cristão mandou este bilhete da cadeia: «A minha cabeça podem-na cortar, mas a minha fé não poderá ser jamais separada da Igreja Católica Romana».

—||—

Um católico de 80 anos estava muito doente. Aproximou-se dele, um dia, um grupo de comunistas para o conquistar para a igreja «reformista». O velho ouviu-os pacientemente e, depois, disse-lhes:

— Escrevei: A minha família é católica há mais de 300 anos. Eu sou católico há 80 anos. Já escrevestes?

— Sim.

— Muito bem, não tenho mais nada a acrescentar.

Quando estava mesmo para morrer, aproximou-se dele um padre «progressista» para lhe dar os últimos sacramentos, mas ele, reunindo as últimas forças, exclamou: «Quero receber Jesus Cristo do nosso Santo Padre o Papa».

—||—

O maior elogio dos cristãos chineses fê-lo involuntariamente Mao Tse Tung quando disse: «Antes querem morrer do que mudar».

—||—

Na Checoslováquia quase todas as religiosas foram mandadas para grandes campos de concentração.

«Durante o trabalho, geralmente rezamos e cantamos. Quando recolhemos o tabaco, a cada folha recitamos um versículo, para que aqueles que a hão-de fumar recebam do Senhor a graça da conversão...».

Os pais não chamam as filhas para casa, mas até as encorajam a perseverar. Uma mãe disse à filha: «Prefiro ver-te mártir antes que renegues a Cristo».

—||—

Na Polónia conta-se que Deus mandou uns anjos à terra a inspecionar o que faziam os homens em cada Nação. Voltou o primeiro anjo e disse: «Na América estão a armar-se e têm muito medo». Voltou o segundo e disse: «Na Rússia estão a armar-se e não têm medo». Voltou o terceiro e disse: «Na Polónia não se armam e não têm medo». Então Nossa Senhora, voltada para o seu Filho, diz: «Vé, Jesus, como sempre, aqueles ainda desta vez confiam somente em Nós... como podemos abandoná-los?... Só a fé profunda ajuda este povo a levar a sua cruz».

«Aonde encontram os polacos tanta força para difundir a sua fé?» — perguntou um jornalista a um professor de História. E este respondeu: «Vá a Ckesciohova, ali é que está o segredo dos católicos polacos».

# Movimento do Santuário da Fátima em 1963

Estiveram no Santuário da Fátima durante o ano de 1963: cinco Cardeais, dois Núncios Apostólicos, 40 Bispos estrangeiros, o Presidente da República, Ministros de vários Governos, altas personalidades, sacerdotes e mais de um milhão de fiéis.

Foi deveras extraordinário o movimento de peregrinos na Fátima durante o ano passado. Não foi só impressionante o número de fiéis do nosso e de muitos outros países, como principalmente a piedade e devoção de que se revestiram os actos colectivos e particulares.

Nota-se, de facto, grande espírito de fé e de devoção a Nossa Senhora, em todos os que se abeiraram do local sagrado das aparições.

Graças a Deus, os peregrinos da Fátima vão-se compenetrando de cada vez mais do respeito pelo ambiente e do espírito de religiosidade que deve dominar a vinda até junto da Senhora. Fala-se já no ambiente novo, sobrenatural, ambiente de silêncio, de oração e de recolhimento que é hoje o grande recinto das aparições.

## AS PEREGRINAÇÕES

A mais grandiosa foi a de 13 de Maio.

Dignou-se presidir às cerimónias S. Eminência Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Cardeal Arcádio Larraona, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, que pela primeira vez celebrou a missa de Nossa Senhora da Fátima. Esteve presente o Venerando Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás, e sua Esposa, bem como alguns ministros do nosso Governo, o Núncio Apostólico de Sua Santidade e 12 Bispos portugueses.

Para esta grandiosa peregrinação fez um paternal apelo o grande Pontífice João XXIII, de saudosa memória, que ficará para sempre ligado à História da Fátima, por se ter dignado nomear Nossa Senhora da Fátima Padroeira Principal da Diocese de Leiria.

A sua veneração para com a Fátima ficou ainda patenteada pelo precioso legado da sua Cruz peitoral.

Durante o ano as peregrinações mensais tiveram enorme afluência. As mais numerosas foram, como nos anos anteriores, as de Agosto, Outubro e em número inferior, as de Junho, Julho e Setembro.

As peregrinações da quadra de Inverno, se bem que em número menor de fiéis, não desmereceram em piedade e devoção das da época de Verão.

Pela roda do ano efectuaram-se muitas outras peregrinações particulares. Tiveram especial realce:

- 1) a da colónia inglesa;
- 2) a da Família Salesiana com a participação de mais de 200 pessoas;
- 3) a das freguesias da Ajuda, Nossa Senhora da Fátima e Lumiar (Lisboa);
- 4) a organizada pela Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro com a presença de mais de 10.000 peregrinos;
- 5) a dos finalistas das várias Escolas do Magistério Primário;
- 6) a peregrinação dos concelhos de Castelo de Vide e Marvão;
- 7) a peregrinação nacional e retiro de doentes com a presença de mais de 800 enfermos, entre os quais numerosos soldados que prestaram serviço no Ultramar;
- 8) a de 2.000 criadas da O. P. F. C., presidida pelo Rev.<sup>mo</sup> Assistente Geral da Obra;
- 9) a concentração nacional das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo, presidida pelo Venerando Bispo de Aveiro;
- 10) a dos atletas da F. I. S. E. C.;
- 11) a dos congressistas do 7.º Congresso Internacional dos Farmacêuticos Católicos;
- 12) a da Diocese da Guarda, efectuada a pão e água;
- 13) a Peregrinação Nacional do Rosário, presidida pelo Venerando Núncio Apostólico, etc..

Durante o ano, numerosos soldados vieram à Fátima fazer a sua despedida e pedir as bênçãos de Nossa Senhora, antes da sua partida para o Ultramar ao serviço da Pátria.

## PEREGRINAÇÕES ESTRANGEIRAS

Não pudemos fazer um registo exacto do número de peregrinos estrangeiros que passaram pela Fátima durante o ano findo. Seria interessante que os Serviços de Turismo já aqui instalados dissessem encaregarem.

Temos, contudo, conhecimento de peregrinações da América do Norte (a que foi presidida pelo Cardeal Spellman, composta de 1.000 católicos, e outras menos numerosas); da Alemanha (mais de 2.000), França, Holanda, Bélgica, Áustria, Canadá, Espanha, Itália, Inglaterra, Brasil, Tunísia, Argélia, Marrocos, Senegal, Irlanda, Maláia, Nova Zelândia, Madagáscar, Israel, Formosa, Panamá, Suíça, Argentina, etc..

A bênção da capela bizantina do Exército Azul foi um acontecimento que trouxe à Cova da Iria umas centenas de membros desta grandiosa Organização para a divulgação da Mensagem da Fátima.

## PEREGRINOS ILUSTRES

O Venerando Chefe do Estado, Sua Excelência o Senhor Almirante Américo Tomás, e sua Esposa vieram à Fátima como simples peregrinos no dia 13 de Maio.

Aqui estiveram também nessa peregrinação Suas Ex.<sup>as</sup> os Senhores Ministro das Corporações e Subsecretário de Estado da Presidência.

Vieram à Cova da Iria em 1963: cinco membros do Sacro Colégio, os Eminentíssimos Senhores Cardeais Spellman, com uma peregrinação de 1.000 americanos, Tomás Tien, Arcebispo de Pequim, o Cardeal Arcádio Larraona, que presidiu à peregrinação de 13 de Maio, o Cardeal Arcebispo da Baía, D. Álvaro Augusto da Silva, e o Cardeal Eugénio Tisserant, Decano do Sacro Colégio, que presidiu à bênção da capela bizantina da Sede Internacional do Exército Azul.

Passou também pelo Santuário Mons. van Lierde, Vigário do Papa, além de dois Prelados da Secretaria de Estado do Vaticano.

Visitaram a Cova da Iria em 1963: 17 Bispos brasileiros, 2 argentinos, 2 chilenos, 1 espanhol, 1 chinês, 2 americanos, 2 jugoslavos, 1 do Burundi, 1 mexicano, 1 das Ilhas da Trindade, 1 filipino, 1 da Letónia, 1 da Nova Guiné, 1 do Iraque, 1 de S. Domingos, 1 do Senegal, 1 da Jordânia, 3 da Formosa, 1 da Austrália, 1 da Itália, 1 natural da Rússia, e o Núncio Apostólico do Panamá.

Do estrangeiro estiveram também no Santuário o Ministro Secretário do Movimento e o Comandante da Polícia Armada da Espanha, diversos outros Ministros, Diplomatas, jornalistas, etc..

## RETIROS E CURSOS DE FORMAÇÃO

É grande o contributo da Fátima para a realização de retiros espirituais e cursos de formação. Durante o ano de 1963 passaram pelas Casas dos Retiros alguns milhares de pessoas, de todas as camadas sociais.

O Venerando Episcopado, os Diplomados, sacerdotes, membros da Acção Católica, obras de piedade, etc., fizeram retiro à sombra do Santuário.

Realizaram também aqui o seu retiro durante o ano findo dois grupos de sacerdotes espanhóis. Nas Casas do Santuário registaram-se 49 retiros com a participação de 2.855 membros dos vários Organismos Especializados da Acção Católica.

Efectuaram-se 9 retiros para clero com a presença de 198 sacerdotes das dioceses de Leiria, Beja e Évora.

Efectuaram-se ainda nas mesmas Casas 24 outros retiros com a participação de 1.703 pessoas.

Realizaram-se a I Semana Nacional da Juventude Rural Católica para o Ultramar, a Semana Nacional dos Assistentes da Acção Católica e a reunião anual dos Assistentes religiosos da M. P. e das dirigentes nacionais da M. P. F., o Curso Teológico para Religiosas e a reunião anual das Superiores Maiores e Mestras de Noviças das Ordens e Congregações Religiosas, a reunião anual dos Capelães da Força Aérea, a Semana Nacional Gregoriana, etc..

## MISSAS E COMUNHÕES

Celebraram missa na Fátima durante o ano findo, muitos milhares de sacerdotes. Na capela das Aparições foram registadas 3.402 missas e na Basílica 7.691. Nas capelas dos Seminários e Ordens Religiosas da Fátima devem ter-se celebrado para cima de 5.000 missas. Durante o ano foram distribuídas na Fátima 270.000 comunhões, e, se tivermos em conta as pessoas que receberam a Sagrada Comunhão nas Capelas das Casas Religiosas da Fátima, durante o ano devem ter recebido a Sagrada Comunhão para cima de 333.000 pessoas.

## CASAMENTOS E BAPTISMOS

Realizaram-se na Cova da Iria durante o ano findo 718 casamentos e 84 baptizados.

# A um Comunista:

Procura conhecer as intenções do comunismo soviético: ele não busca o bem-estar da Humanidade, mas o triunfo da revolução ateia e satânica.

Ele não respeita os direitos democráticos dos povos.

Repara na escravidão dos países bálticos, dos da Europa Central, de grande parte do Oriente e Cuba.

O comunismo aspira ao domínio universal e ao colonialismo mundial, desfaldando a bandeira vermelha em todo o mundo, utilizando os partidos comunistas como quintas colunas, a subversão ao falso nacionalismo africano para de lá arrancar a civilização cristã, as embaixadas soviéticas como ninhos de espionagem, as assembleias internacionais como plataforma de subversão.

A coexistência pacífica: dois passos para diante e um para trás, segundo Lenine, sempre com o mesmo fim.

E tudo isto para tiranizar os povos; suprimir a liberdade; submergir os homens no erro e na dor, por meio do terror.

Cautela! Recordate das palavras de Jesus: «O Meu jugo é suave e a Minha carga leve»; e das da Santíssima Virgem da Fátima: «Quereis oferecer-vos ao Senhor, dispostos a sacrificar-vos e a aceitar com gosto todas as penas que Ele quiser enviar-vos em reparação de tantos pecados com que a Sua Divina Majestade é ofendida?»

E o teu sacrifício, livremente escolhido por amor a Deus, fará com que se convertam os comunistas, se reparem as suas blasfémias e se console o Imaculado Coração de Maria, e a Humanidade se veja livre do terror ateu, imperialista e colonialista.

A. H. P.

(Do Exército Azul em Espanha)

## Aos Católicos

Isto não nos dispensa do grave dever de, por todos os meios legítimos, promover o bem-estar e aplicar a doutrina social católica — única solução razoável e humana da Questão Social.

Nada se faz sem oração mas há coisas para cuja realização a oração só não basta: é preciso juntar-lhe a acção.

Procuremos, antes de mais, conhecer essa doutrina através das Encíclicas sociais e, depois, de mãos dadas, patrões e operários, sacerdotes e leigos, lançarmo-nos à realização. Que temos feito até hoje?

## ASSISTÊNCIA A DOENTES

Os serviços de lava-pés do Hospital do Santuário trataram cerca de 10.000 peregrinos que fizeram a viagem a pé.

No Hospital foram registados cerca de 1.200 doentes, dos quais 965 foram hospitalizados.

Prestaram a sua colaboração durante as peregrinações cerca de 130 servitas (homens e senhoras) assim como numerosos sacerdotes, os Irmãos da Ordem de S. João de Deus, escuteiros, etc..

## PROJECCÃO DA FÁTIMA NO MUNDO

Quase todas as semanas são expedidas imagens da Fátima para os mais distantes países, a fim de serem expostas à veneração dos fiéis em igrejas, capelas, oratórios, etc.. Para a Alemanha, Suíça, América do Norte, Filipinas, Espanha, França, Brasil, Inglaterra, etc., foram enviadas imagens, benzidas na Capelinha e tocadas na veneranda imagem de Nossa Senhora que se venera neste local.

É deveras digno de nota o movimento de cartas escritas a Nossa Senhora da Fátima. Todos os meses chegam centenas e em alguns sobem a milhares. Só da Nigéria foram recebidas para cima de 600 cartas a pedir medalhas, estampas, terços, livros, etc..

A Secretaria expediu durante o ano 9.277 cartas e recebeu do Continente 8.364 e do estrangeiro 1.060.